

PLANO de FORMAÇÃO Contínua



O Direito ao Convívio Paterno-filial

20 de março de 2026 | Lisboa | CEJ – Auditório Álvaro Laborinho Lúcio

Ação de Formação Contínua Tipo A7
Destinatários: Juízas/es e magistradas/os do Ministério Público. Outros/as profissionais da área forense.

Objetivos: Refletir sobre o direito ao relacionamento entre pais e filhos e as dificuldades práticas na definição e concretização dos regimes de convívios paterno-filiais. A definição dos convívios com a criança na fase da amamentação. Os contactos das crianças com progenitores reclusos. As crianças "órfãs de pais vivos" (quando o progenitor recusa manter contactos com o/a filho/a). A recusa das crianças ao convívio com um dos pais. A inviabilização de convívios pela manipulação do progenitor residente. A dimensão prática do tempo de convívio e os aspetos emocionais e psicológicos da relação.

Manhã

09h45 Abertura

10h00 Boas práticas na solicitação de avaliação psicológica para decisões sobre convívios parentais

Joana Alexandre, *Psicóloga, Docente no ISCTE*

10h30 Da decisão à execução: desafios na concretização dos convívios paterno-filiais

João Miguel Gaspar, *Juiz de Direito no Juízo de Família e Menores do Seixal*

11h00 Pausa

11h15 A intervenção dos CAFAP: sucessos e constrangimentos na supervisão dos convívios parentais

Filipe Saramago, *Diretor do Centro de Capacitação de Alvalade*

Andreia Varão, *Técnica da Equipa de Capacitação e Promoção do Relacionamento Familiar*

11h45 Debate

Moderação:

Carla Ramos Monge, *Juíza Desembargadora, Docente do Centro de Estudos Judiciários*

Tarde

14h00 Parentalidade não é conjugalidade - a necessidade de ter Pai e de ter Mãe

Mário Cordeiro, *Pediatra, Professor aposentado de Pediatria e de Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa*

14h30 O Direito ao Vínculo: contactos entre crianças e progenitores reclusos

Ana Marinho de Castro, *Procuradora da República no Juízo de Família e Menores da Amadora*

15h00 A dimensão prática do tempo de convívio: causas e consequências emocionais e psicológicas da ausência de relação

Rute Agulhas, *Psicóloga, Docente no ISCTE*

15h30 Debate

Moderação:

Ricardo Matos, *Procurador da República, Docente do Centro de Estudos Judiciários*

SEDE: Lisboa
Largo do Limoeiro 1149-048 Lisboa
Tel: 21 884 56 00 | cej@mail.cej.mj.pt
Formacao-def@mail.cej.mj.pt

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS